

A REABILITAÇÃO NEURO OCLUSAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA COMO FACILITADOR NA APRENDIZAGEM E INCLUSÃO.

MARIA APARECIDA DUARTE VIDON BLANC

MESTRANDA DO PROGRAMA DE MESTRADO EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF

E-MAIL: cidavidon@gmail.com

EDICLEA MASCARENHAS FERNANDES

PROFESSORA DO PROGRAMA DE MESTRADO EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO E DO DOUTORADO EM CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INCLUSÃO DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UFF E DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO EM PERIFERIAS URBANAS UERJ

E-MAIL: professoraediclea.uerj@gmail.com

Introdução

Crianças com deficiência estão expostas a múltiplas vulnerabilidades, considerando a dependência extrema, por estarem sob a responsabilidade dos pais ou cuidadores, que ficam focados em diversas preocupações, como intercorrências relacionadas à deficiência, à falta de acesso aos serviços de saúde e com falta de informações qualificadas sobre o cuidado integral em saúde das crianças, muitas vezes, desconhecendo formas de estímulos corretos para melhor desenvolvimento e crescimento craniofacial de crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus.

Este trabalho terá como metodologia uma revisão bibliográfica sobre a relação dos fatores genéticos e epigenéticos relacionados ao crescimento e desenvolvimento craniofacial e, como consequência, de todo o corpo humano, promovendo condição favorável para melhor relação oclusal (relação entre os dentes e dos dentes com as bases ósseas) e da execução das funções primordiais do sistema estomatognático, como: respiração, deglutição, fonação, mastigação.

A forma como a genética vai se expressar pode ser modulada por fatores epigenéticos (externos) desde o período intrauterino, além do polimorfismo, que é uma modulação onde um gene pode se manifestar em diferentes fenótipos, mesmo sem sofrer influência de fatores externos, trazendo possibilidades de remodelação nas manifestações clínicas das

síndromes congênitas, podendo trazer impacto positivo para postura e funções, inclusive, para memória, aprendizado, emoções e vida social (VALÉRIO P. 2022).

1- Fundamentação teórica

O referencial teórico relacionado ao tema traz autores como Pedro Planas, com o conceito da Reabilitação Neuro Oclusal. Ele foi um médico e cirurgião - dentista espanhol que observou que, além de problemas periodontais relacionados ao biofilme, provocando perda de estrutura óssea e mobilidade dentária, que podiam, por vezes, levar à perda de elementos dentários, havia um outro fator desencadeante que também podia levar à exodontias múltiplas, que era a falta de estímulos neuromusculares nas estruturas craniofaciais e a perda do equilíbrio oclusal, com realização incorreta das funções do sistema estomatognático.

Este sistema é composto por estruturas estáticas e dinâmicas da cabeça e pescoço, como: dentes, ossos, músculos, sistema nervoso, glândulas, articulações temporomandibulares, osso hióide, coluna cervical, osso esterno e fluidos corporais.

Para que este complexo sistema que é o corpo humano se desenvolva dentro de padrões para o melhor funcionamento biopsicossocial, uma importante inter-relação citada neste trabalho é a convergência com a teoria de Lev Vygotsky e com a Teoria de Henri Wallon que trouxeram o conceito de que o conhecimento e desenvolvimento do sujeito se dá através de sua relação com o mundo.

Wallon enfatiza o desenvolvimento infantil como um processo contínuo, porém, principalmente, ligado ao social, onde a criança, mesmo antes de formar seus próprios conceitos, fica exposta à informações e vinculações externas para imitação, que está ligada ao plano motor. Ao considerar Wallon, vemos a importância das influências e estímulos do meio externo para a formação de comportamentos e aprendizados e de que forma os aspectos motores podem potencializar esse desenvolvimento (PEREIRA C.2012).

Já Vygotsky defendia que não havia interdependência específica entre o pensamento em sua raiz genética com as palavras, mas que o significado da palavra seria um fenômeno do pensamento (Vygotsky, 2001, p. 398).

Para compreender o impacto das alterações apresentadas nas crianças com síndrome congênita do Zika vírus é importante conhecer um pouco sobre a embriologia e sua interface com o crescimento e desenvolvimento craniofacial, entendendo a origem da formação da boca primitiva dentro do processo ontogenético, formada pelo prosencéfalo e

eminência cardíaca, a formação do canal digestivo e cloaca, por onde irá fluir o líquido amniótico, dando início ao sistema digestivo.

O processo de crescimento é o aumento de tamanho do grupo celular, enquanto o desenvolvimento é, além de aumentar de tamanho, há a especialização das funções das células, com diferenciação. Por isso, a execução das funções dos grupos celulares precisam de estímulos para se expressar, além da informação genética (VALÉRIO P. 2022).

Em crianças com síndromes congênicas, estímulos estão alterados desde a vida intrauterina e ao nascer, quando não recebem estímulos e tratamento de reabilitação logo após o nascimento, a tendência é que a manifestação seja um padrão pobre de força muscular, de pode retardar o crescimento ósseo e as respostas neurológicas, assim como as expressões dos sentimentos e reações. Alteração de postura da cabeça pode alterar a posição da mandíbula e de importantes funções, por consequência.

2- Resultados esperados

Ao sistematizar as informações sobre a importância do correto crescimento e desenvolvimento craniofacial e sobre a realização das funções como respiração, mastigação, fonação e deglutição para o melhor desenvolvimento das crianças, tanto no aspecto neuropsicomotor, como na autonomia, independência e aprendizado, poderemos trazer subsídios para que todos os envolvidos com as crianças com alguma síndrome congênita possam utilizar as informações para estimular e promover melhor qualidade de vida à estas crianças e suas famílias e rede de apoio.

A sucção realizada na amamentação natural no seio é um dos primeiros movimentos que, além de aspecto nutricional e de contato emocional entre mãe-bebê, faz estímulo de crescimento da face, devendo ser priorizada em livre demanda para promover este crescimento. A respiração deve ser predominante nasal, para que o ar chegue aos pulmões aquecidos e filtrado. A mastigação de alimentos secos, duros e fibrosos deve ser estimulada assim que a alimentação começar a ser introduzida, de acordo com a faixa etária e com orientação de profissional habilitado. A deglutição precisa de condições de boa postura, tanto de cabeça como da língua, do osso hióide e do pescoço para se desenvolver de forma típica. A fonação precisa de bons parâmetros de aprendizagem e de boas estruturas anatômicas para se apresentar da forma ideal, mesmo considerando as particularidades.

3- Conclusão

A confluência destes pensamentos relacionados ao desenvolvimento estrutural do corpo traz o sentido deste trabalho ao demonstrar que as alterações provocadas por síndromes congênitas, como déficit neurológico e muscular, pode ser minimizado quando forem utilizadas técnicas de identificação das alterações craniofaciais e entendendo como os estímulos neuromusculares das funções do sistema estomatognático podem promover melhor fluxo sanguíneo e maior oxigenação de todos os tecidos do corpo, potencializando o equilíbrio no desenvolvimento das estruturas e funções, com melhora no aprendizado e memória, aumentando o processo de autonomia e independência para maior participação social e inclusão.

Referências bibliográficas:

- 1- SANTOS R.R. - Ortodontia em Saúde Pública: Pistas Planas como Tratamento Alternativo na Correção Precoce da Má Oclusão - Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP , como parte dos requisitos para obtenção do título de MESTRE -2011 <https://bit.ly/3CHvSD4>
- 2- Valério, Patricia - Forma e Movimento: bases fisiológicas da ortopedia funcional dos maxilares = Shape and movement: physiological basis of functional jaw orthopedics/Patrícia Valério. 1º ed. Ribeirão Preto, SP: Livraria e Editora Tota, 2022
- 3- ITALY. Department of Surgical Sciences, Dental School, University of Turin, Turin, Italy, Department of Oral and Maxillo-Facial Science, Sapienza University of Rome, Rome, Italy, Department of Biomedical and Dental Sciences, Morphological and Functional Images, University of Messina, Messina, Italy, IRCCS Centro Neurolesi "Bonino Pulejo", Messina, Italy Maria Grazia Piancino, Alessandro Tortarolo , Antonella Polimeni , Ennio Bramanti , Placido Bramant - Altered mastication adversely impacts morpho-functional features of the hippocampus: A systematic review on animal studies in three different experimental conditions involving the masticatory function
<https://bit.ly/37dC2y5>
- 4- PEREIRA C. L. Piaget, Vygotsky e Wallon: contribuições para os estudos da linguagem - Artigos • Psicol. Estud. 17 (2) • Jun 2012 <https://bit.ly/3lcfZW>

5- MONTEIRO S., MASCARENHAS E. - Materiais pedagógicos acessíveis e alternativos para a estimulação de crianças com a síndrome congênita do zika vírus: uma produção docente. Linguagem, Educação e sociedade – LES ed. 42 - 2019 <https://bit.ly/3p4iJwq>